



IMPACTOS DA LEI 13.415/2017 NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E ESTUDANTES SOBRE A REFORMA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO – UMA ANÁLISE DO ESTADO DO CONHECIMENTO

Gladis Blanger Canello

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da
Fronteira Sul (UFFS) e bolsista da FAPESC
gladisbiologa@gmail.com

Claudecir Dos Santos

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da
Fronteira Sul (UFFS)
claudedir.santos@uffs.edu.br

1. Introdução

A Lei 13.415/2017, marco da reforma do ensino médio, propôs um sistema mais flexível e adaptado às demandas do século XXI, com ênfase na formação técnica e profissional. Contudo, sua criação e implementação geraram controvérsias e críticas de diversos setores da sociedade, incluindo associações de professores e estudantes, que argumentavam que a reforma fragilizava o currículo, desrespeitava a autonomia das escolas e introduzia critérios superficiais para a ascensão social.

Em 2017, após longos debates, o Congresso Nacional aprovou a Lei 13.415/2017. Em 2023, o Ministério da Educação (MEC) iniciou uma consulta pública para avaliar e reestruturar a reforma, obrigando o governo federal a revisar o programa, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Esse contexto de revisão motivou a realização deste estudo, que busca: (i) identificar os principais temas que emergem nas pesquisas sobre o Novo Ensino Médio; (ii) compreender os impactos da reforma na perspectiva de professores e estudantes em diversos contextos educacionais; (iii) traçar a evolução temporal do ensino médio no Brasil; (iv) investigar a percepção e avaliação de estudantes e professores sobre a consulta pública instituída pela Portaria MEC nº 399/2023; (v) analisar as produções científicas relacionadas ao tema.

Apesar dos avanços prometidos, como flexibilização curricular e formação técnica, a reforma enfrenta desafios significativos. Saviani (2018) observou que, embora



o acesso tenha melhorado, a qualidade da educação ainda é um problema, revelando uma base educacional fragilizada, com desigualdades regionais e defasagem de aprendizagem.

Estudos como os de Gatti e Barreto (2021) e Silva e Costa (2022) evidenciam a implementação fragmentada e desorganizada da reforma, a resistência da comunidade escolar, a falta de investimentos em infraestrutura e recursos pedagógicos, e o aprofundamento das desigualdades no sistema educacional.

A reforma também é criticada por sua influência de modelos de gestão empresarial e pela "mercantilização" da educação, como apontado por Freitas (2018), Ball (2012) e Giroux (2011). Lahire (2004) destaca o papel do capital cultural na trajetória escolar, mostrando como as desigualdades sociais se manifestam nas dificuldades de aprendizagem e como a reforma pode acentuar essas disparidades.

Guiado pelos objetivos desta pesquisa, buscamos investigar os impactos da reforma curricular nas experiências e práticas pedagógicas de professores e no desempenho acadêmico e bem-estar dos estudantes, analisando como as áreas de conhecimento são abordadas na reforma, com base em produções científicas recentes.

Nesse contexto teórico-analítico e interpretativo, a pesquisa busca responder às seguintes perguntas: 1. Quais são os principais temas e tendências abordados nas pesquisas sobre o Novo Ensino Médio desde a promulgação da Lei 13.415/2017? 2. Quais são os principais impactos percebidos por professores e estudantes após a implementação da Lei 13.415/2017 em diferentes contextos educacionais? 3. Quais são as lacunas e desafios identificados nas pesquisas existentes sobre o Novo Ensino Médio?

A investigação busca identificar, com base no corpus teórico selecionado, a visão geral dos debates sobre a reformulação curricular do ensino médio e os desafios de ensino em cada área do saber, visando problematizar e resolver os desafios à luz das experiências das escolas e das produções científicas sobre o tema.

2. Metodologia

A presente pesquisa adota uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A metodologia se fundamenta em uma revisão bibliográfica



do tipo estado do conhecimento, conforme proposto por Morosini, Hohls-Santos e Bittencourt (2021). Essa abordagem permite mapear e analisar as produções científicas sobre o tema, identificando tendências, lacunas e os principais debates.

A coleta de dados bibliográficos foi realizada em três bases de dados reconhecidas na comunidade científica: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos CAPES, Catálogo de Teses e Dissertações CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A seleção dessas fontes justifica-se pela abrangência e relevância de seus acervos, garantindo maior solidez e confiabilidade aos resultados da pesquisa.

Em consonância com Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), foram selecionados descritores alinhados aos objetivos da pesquisa, buscando abranger tanto a amplitude quanto a especificidade do tema. Os descritores utilizados foram: Novo Ensino Médio, Lei 13.415/2017, Reforma Curricular, Impactos Educacionais, Professores e Estudantes. Essa seleção estratégica possibilitou explorar os principais aspectos da reforma e seus impactos sobre os atores envolvidos, oferecendo uma visão panorâmica e aprofundada do tema.

3. Resultados parciais e Discussão

Como resultado da busca inicial, foram encontrados 853.031 trabalhos relacionados aos descritores mencionados. Para refinar a pesquisa e realizar uma análise mais aprofundada, aplicaram-se filtros alinhados aos objetivos desta investigação.

Para refinar os resultados, realizaram-se três novas buscas utilizando o operador booleano "AND" entre os descritores, além de aspas para garantir a busca pelos descritores exatos, conforme recomendado por Souza (2019). Os descritores utilizados foram: LEI 13.415/2017 "AND" Estudantes; Professores "AND" Lei 13.415/2017; Novo Ensino Médio "AND" LEI 13.415/2017; Novo Ensino Médio "AND" Impactos Educacionais; Reforma Curricular "AND" Novo Ensino Médio.

Na segunda busca, utilizando o operador booleano "AND", foram encontrados 1.188 trabalhos. Para refinar ainda mais a pesquisa, foram aplicados filtros específicos,



como critérios de exclusão, considerando apenas os trabalhos escritos em língua portuguesa e publicados entre 2017 e 2024. Após a aplicação desses critérios, o número de trabalhos foi reduzido para 890.

Com base na leitura parcial dos títulos, foram selecionados 65 trabalhos. Em seguida, realizou-se uma leitura mais detalhada dos títulos, juntamente com a leitura completa dos resumos, introduções e conclusões. Após essa análise, dos 65 trabalhos inicialmente selecionados, restaram 14. São as análises desses 14 trabalhos que pretendemos aprofundar no presente estudo.

Considerações Finais

Paralelamente à revisão bibliográfica, esta pesquisa também incluiu uma análise da Consulta Pública (Portaria MEC nº 399/2023), com foco na avaliação de estudantes e professores sobre o Novo Ensino Médio e os impactos da reforma.

O conjunto de dados coletados gerou gráficos, quadros e tabelas que permitiram diversas interpretações e análises. Devido à natureza concisa deste resumo, não é possível apresentar e problematizar todos os dados visuais. Portanto, este texto se concentra na descrição da metodologia da pesquisa, com a expectativa de que os resultados visuais sejam apresentados e discutidos em detalhe na apresentação completa do estudo.

Em conclusão, este estudo contribui para o debate sobre a reforma do Ensino Médio, oferecendo um panorama abrangente da produção científica sobre o tema. Ele também destaca a necessidade de pesquisas adicionais que aprofundem a análise dos impactos da reforma na vida de professores e estudantes, considerando a diversidade de contextos educacionais e as diferentes perspectivas dos atores envolvidos. Os resultados deste estudo podem subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e a construção de um Ensino Médio que atenda às necessidades e expectativas dos jovens brasileiros, preparando-os para os desafios do século XXI.

Referências

BALL, S. J. Global education Inc. New policy networks and the neo-liberal imaginary. London; New York: Routledge, 2012.



BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Diário Oficial da União, 2017(b). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 18 janeiro 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Ensino Médio. Brasília, DF: Secretaria de Educação, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 12 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 399, de 8 de março de 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/participacao-social/audiencias-e-consultas-publicas/audiencias-e-consultas-publicas/sumario_consulta_publica_ensino_medio.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025.

FREITAS, Luiz Carlos de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

GATTI, Bernadete AR; BARRETO, Ana Lúcia G. A implementação das novas diretrizes educacionais: desafios e resistências no contexto escolar. 2021.

GIROUX, H. A. *On Critical Pedagogy*. Nova Iorque: Continuum, 2011.

LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do impossível. São Paulo: Ática, 2004.

MEC. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio: perguntas e respostas. Portal MEC, n. d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>. Acesso em: 05 fev. 2025.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. Estado do Conhecimento: teoria e prática. Curitiba, PR: Editora CRV, 2021.

SAVIANI, Dermeval. A educação brasileira e seus impasses: a crítica educacional de Dermeval Saviani. 2018.

SILVA, Mônica de Moraes Sampaio; COSTA, Gilvan Luiz Machado. Condições de oferta no ensino médio alagoano e goiano: desafios à permanência exitosa. *Interação*, Goiânia, v. 47, n. 3, p. 1064-1081, set./dez. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ia.v47i3.72179>. Acesso em: 18 fev. 2025.

SOUZA, L. F. Gestão da Informação e do Conhecimento: Dicas Para a Pesquisa Acadêmica. *Revista Interdisciplinar*. 2019.